

## INAC, I.P. PUBLICA ESTATÍSTICAS DE TRÁFEGO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2011

O INAC, I.P. publica o [décimo primeiro boletim estatístico trimestral](#), referente ao período de 1 de Julho a 31 de Setembro de 2011. Este Boletim continua a série iniciada em 2009 e contém informação relativa aos aeroportos de Lisboa, Porto, Faro, Funchal e Ponta Delgada.

### MOVIMENTOS NO CONJUNTO DOS AEROPORTOS

MOVIMENTOS	3º TRIM'10	3º TRIM'11	VARIAÇÃO HOMÓLOGA %
Total	92.886	94.635	1,88%
Lisboa	40.934	40.948	0,03%
Porto	15.782	17.065	8,13%
Faro	15.647	15.632	-0,10%
Funchal	6.360	6.539	2,81%
P. Delgada	4.735	4.479	1,25%

### SÍNTESE

O **tráfego total** registado nos aeroportos nacionais manteve a tendência de crescimento observada ao longo do ano, ainda que menos expressiva. Ou seja, o crescimento homólogo do tráfego, no terceiro trimestre de 2011, foi de aproximadamente 2%, no que se refere a movimentos, e de cerca de 6%, no que concerne a passageiros. O aeroporto do Porto continua a contribuir com as taxas de crescimento mais elevadas, logo seguido de Lisboa, que cresceu 4% em passageiros, e do Funchal, que cresceu cerca de 3% em número de movimentos. Por contraposição, o número de movimentos no aeroporto de Faro não cresceu, apresentando mesmo uma pequena variação negativa, assim como o número de passageiros no aeroporto de Ponta Delgada.

O crescimento do número de passageiros foi igualmente mais acentuado do que o crescimento do total de movimentos, indiciando a preocupação de um maior equilíbrio entre a oferta e a procura de transporte aéreo, o que, consequentemente, pode permitir um aumento da percentagem de load factor das aeronaves em operação.

O **tráfego internacional** regular (passageiros) cresceu em termos absolutos cerca de 9%, tendo os mercados **Schengen** (não considerando Portugal) e UE **não Schengen** contribuído para este aumento, com taxas de crescimento de, respectivamente, 9% e 6%. O tráfego para países terceiros cresceu 18%. No espaço Schengen, destacam-se as taxas de crescimento dos mercados espanhol (18%), belga (15%) e holandês (9%). No mercado UE não Schengen, sublinha-se, igualmente, a variação homóloga de 8% registada nas ligações a Inglaterra e, fora deste, os crescimentos registados nos mercados americano e brasileiro, de, respectivamente, 26 e 12 pontos percentuais.

O **tráfego doméstico** de passageiros decresceu cerca de 4%, em consequência das variações homólogas negativas verificadas, principalmente, nas ligações no interior das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

Relativamente às operadoras que iniciaram ou cancelaram a sua actividade no terceiro trimestre de 2011, comparativamente com o período homólogo de 2010, destaca-se o início das operações não regulares de transporte de carga da Agroar na rota Lisboa/Funchal, e ainda o início das operações regulares da transportadora israelita - EL AL - Israel Airlines - para Telaviv e das operações não regulares para o Egipto - Sharm El Sheikh Intl por parte da transportadora egípcia Midwest Airlines. No aeroporto do Porto, destaca-se, ainda, o início das operações regulares da TAAG para Luanda e da Royal Air Maroc para Casablanca. Por último, é também de sublinhar a entrada da TUIfly GmbH nos aeroportos de Faro e do Funchal em várias rotas regulares para o mercado alemão.

As saídas com maior expressão são as da Nouvelair Tunisie e da Egypt Air nas ligações de Lisboa e Porto à Tunísia e de Lisboa ao Egipto, respectivamente. Também neste trimestre, a Hapag-Lloyd Express GmbH não operou no aeroporto do Porto as várias ligações regulares para o mercado alemão operadas no período homólogo de 2010. Por fim, a Swiftair também não operou a ligação regular entre o Funchal e Dakar.

Em suma, o número de novas companhias a operar foi superada pelo número de companhias que deixaram de operar, contudo o total de movimentos cancelados foi sensivelmente superior ao total de novos movimentos.